

CPLP

O que é?

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – [CPLP](#), criada em julho de 1996, é composta por oito Estados: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Em seu [estatuto](#), aprovado na I Cimeira de Chefes de Estado e Chefes de Governo, a CPLP é definida como ‘*o foro multilateral privilegiado para o aprofundamento da amizade mútua, da concertação político-diplomática e cooperação entre os seus membros*’, particularmente nos domínios econômico, social, cultural, jurídico, técnico-científico e interparlamentar.

Constituem órgãos de comum instância da CPLP a [Conferência de Chefes de Estado e Governo](#), o [Conselho de Ministros](#), o [Comitê de Concertação Permanente](#), o [Secretariado Executivo](#), as [Reuniões Ministeriais Setoriais](#), a [Reunião dos Pontos Focais de Cooperação](#) e o [Instituto Internacional de Língua Portuguesa – IILP](#).

Reunião Ministerial de Políticas para Mulheres e HIV

De modo a promover um maior compromisso com a abordagem dos crescentes índices de infecção por HIV entre mulheres na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e promover a cooperação horizontal entre seus países, foi realizada no Rio de Janeiro, em 24 e 25 de março de 2008, a **Primeira Reunião Ministerial sobre Políticas para Mulheres e HIV**: *Construindo Alianças entre Países de Língua Portuguesa pelo Acesso Universal*. O evento foi organizado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República - SPM, em parceria com o Centro Internacional para Cooperação Técnica em HIV/AIDS ([CICT](#)) e com as agências da ONU relacionadas ao tema: [UNAIDS](#), [UNFPA](#), [UNIFEM](#) e [UNICEF](#).

Os temas debatidos e as recomendações resultaram na [Declaração do Rio de Janeiro](#). O documento afirma com veemência a necessidade de se combater o impacto da epidemia de HIV e AIDS entre mulheres adultas, adolescentes e meninas e de se garantir e fortalecer a participação das pessoas vivendo com HIV e AIDS na construção de respostas à epidemia.

Com base no texto da Declaração do Rio de Janeiro, está sendo elaborada uma Agenda de Cooperação Sul-Sul entre os países de Língua Portuguesa. Além disso, será desenvolvida uma Campanha política de “Advocacy” para se promover maior compromisso em relação à questão de mulheres e HIV/AIDS, principalmente entre governos e parlamentares.

A Declaração de Lisboa, firmada em julho de 2008, ao final da VII Cimeira da CPLP, registra que os Presidentes dos Países membros

“Congratularam-se com a realização e as conclusões da I Reunião Ministerial de Políticas para as Mulheres e HIV/AIDS: “*Construindo Alianças entre os Países de Língua Portuguesa para o Acesso Universal*”, realizada no Rio de Janeiro. Tomaram ainda boa nota da “Carta do Rio de Janeiro”, aprovada pelo II Congresso da CPLP sobre DST e VIH/SIDA, também realizado no Rio de Janeiro”; e

“Reiteraram a importância de ser promovida a igualdade de género na CPLP, dimensão que deve ser integrada em todas as políticas, estratégias, projectos e programas de cooperação levados a cabo pela Comunidade, permitindo, assim, (i) reforçar as políticas para a educação e capacitação das mulheres, (ii) promover o reconhecimento do trabalho das mulheres no âmbito da família e do sector informal da economia, (iii) assegurar a disponibilização de cuidados de saúde, planeamento e educação familiar e um combate eficaz à feminização do VIH/SIDA, à malária e à tuberculose e (iv) promover a prevenção e o combate à violência de género”.

A Segunda Reunião Ministerial sobre Políticas para Mulheres e HIV/AIDS está prevista para realizar-se em Moçambique, no primeiro semestre de 2010.